

# Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Janeiro 2016

## Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

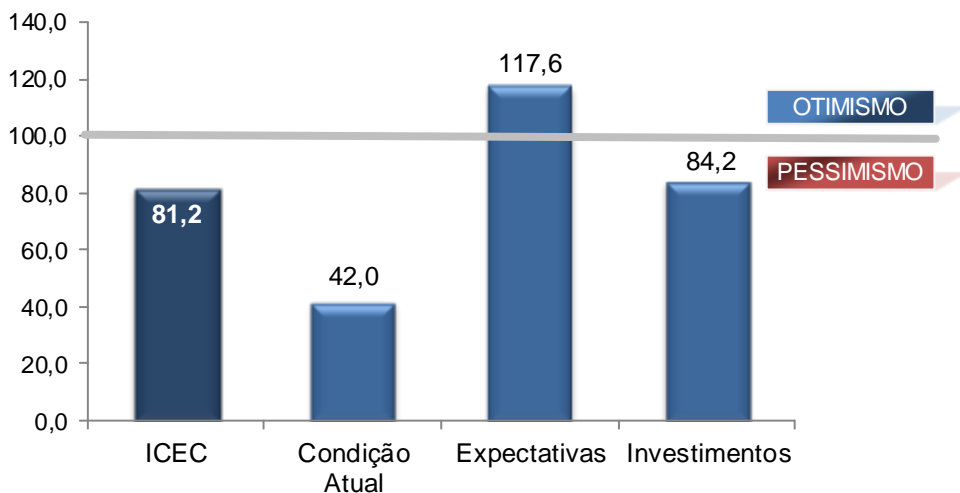
## Análise dos principais resultados do ICEC-RS em jan16

- O ICEC registrou 81,2 pontos em jan/16, com queda de 17,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e variação de 4,4% em relação a dezembro.
- Na média de 12 meses, o indicador caiu de 83,7 pontos em dez/15 para 82,3 em jan/16.
- De modo geral, os resultados mostram a permanência da conjuntura de confiança bastante deprimida. No entanto, se observa desde abril do ano passado certa estabilidade, o que indica que, nos próximos meses, apesar de não se esperar mudanças de nível, as quedas de confiança deverão ser muito menos significativas na comparação com o ano anterior.
- Como tem ocorrido, o pessimismo dos empresários é influenciado de maneira decisiva pela sua percepção em relação às condições atuais, com destaque para a situação atual da economia brasileira. O cenário de inflação e juros altos, atividade econômica em queda e sem perspectivas de mudança nessa trajetória, resultados negativos das contas públicas e forte depreciação cambial, são os componentes econômicos que associados à grande instabilidade no campo político, colocam a confiança do empresariado em situação de pessimismo.
- As expectativas em relação ao futuro, todavia, persistem no campo otimista, porém em níveis mais baixos do que os verificados em anos anteriores. Continua sustentando esse otimismo as expectativas dos

empresários para com suas próprias empresas e, em menor medida, para com o comércio como um todo. No que diz respeito à economia brasileira, as expectativas continuam pessimistas.

### Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Janeiro/2016

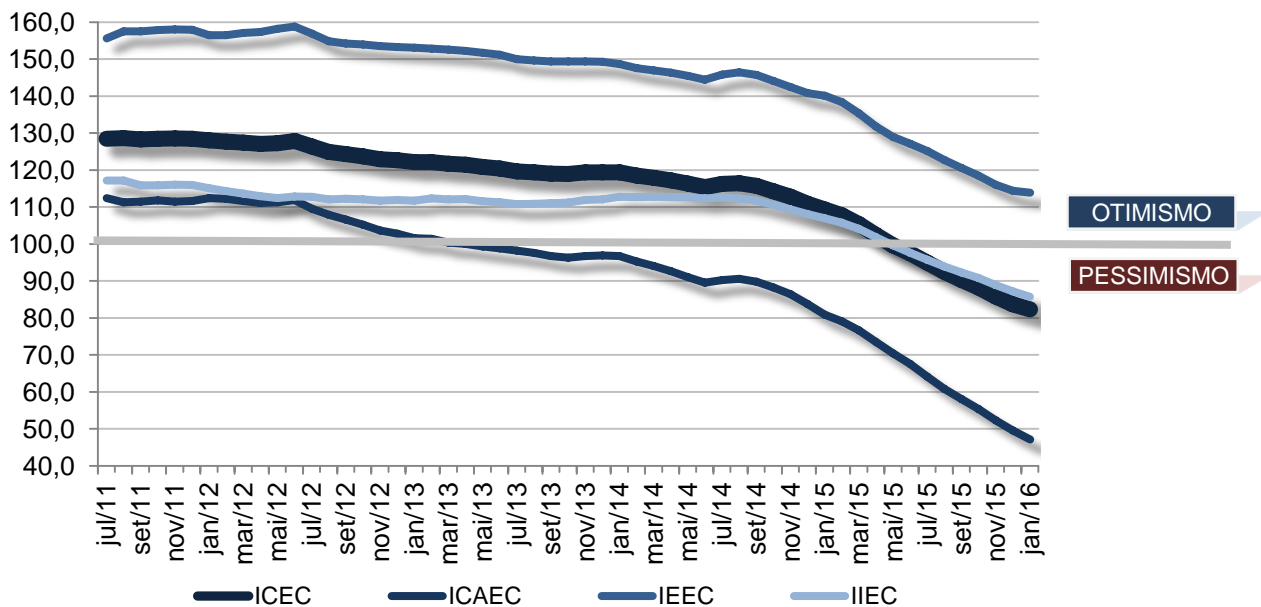


Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

### Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

**Condições Atuais**
**Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)**

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
jan/15	70,1	49,7	68,3	92,4
dez/15	37,7	17,1	37,7	58,4
jan/16	42,0	20,3	42,5	63,0

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 42,0 pontos em jan/16, com queda de 40,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior e aumento de 11,2% na comparação com dez/15.
- Sem mudanças significativas no cenário, a percepção dos empresários do comércio em relação às condições atuais persiste seguindo a tendência dos últimos meses. O pessimismo em relação à situação atual da economia brasileira permanece em níveis extremos, atingindo 20,3 pontos em jan/16. A conjuntura de inflação elevada, juros altos, depreciação cambial, deterioração fiscal, instabilidade política e, principalmente, recessão econômica explicam tal percepção.
- Os outros componentes do indicador de condições atuais - a percepção quanto ao comércio e à própria empresa - também permanecem com quedas intensas em relação a jan/15 (-37,7% e -31,8%, respectivamente), marcando patamares bastante pessimistas e refletindo os resultados ruins para as vendas que vêm sendo observados ao longo de 2015. Diferentemente do que ocorre com o indicador geral, não há sinais de estabilização no ICAEC, nem nos seus componentes.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 49,5 pontos em dez/15 para 47,2 em jan/16.

**Expectativas**
**Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)**

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
jan/15	123,6	102,1	125,9	142,9
dez/15	112,6	87,9	118,6	131,3
jan/16	117,6	94,6	122,7	135,4

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) atingiu 117,6 pontos, com queda de 4,9% na comparação com o mesmo período do ano passado.
- Em relação a dezembro, o indicador apresenta melhora de 11,2%.
- Na média em 12 meses, o IEEC passou de 114,5 em dez/15 para 114,0 em jan/16.
- O patamar médio do indicador de expectativas, ao contrário da percepção quanto às condições atuais, continua mostrando algum otimismo dos empresários quanto ao futuro, porém, notoriamente, em nível muito inferior ao da média histórica.

- Esse otimismo, contudo, segue sendo determinado essencialmente por suas perspectivas para as próprias empresas, cujo índice encontra-se em 135,4 pontos, e pelas expectativas para o comércio (122,7 pontos). As expectativas para a economia brasileira seguem em patamar pessimista.

## Investimentos

### Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
jan/15	100,5	105,2	95,0	101,4
dez/15	83,2	85,3	66,7	97,6
jan/16	84,2	87,2	68,5	96,9

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) atingiu 84,2 pontos, com queda de 16,2% na comparação com jan/15 e variação de 1,2% em relação ao mês anterior.
- Em relação ao mesmo período do ano passado, são determinantes para a queda do IIEC as reduções das perspectivas de realização de investimentos (-27,9%), que permanece em nível pessimista desde ago/14, e de contratação de funcionários (-17,1%), seguindo o movimento de queda das expectativas.
- O indicador de percepção em relação à adequação do nível de estoques apresentou nova queda e a ingressar no patamar pessimista, sinalizando a profundidade da queda nas vendas observada nos últimos meses.
- Na média em 12 meses, o indicador apresentou recuo, de 87,2 em dez/15 para 85,8 em jan/16.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.